

INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA UNIVERSIDADE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leidyane Alves Silva^{1*}, Alyne Anne Silva Barreto¹, Débora de Jesus Pires¹

¹Universidade Estadual de Goiás – Câmpus Sudoeste – Sede Quirinópolis. Avenida Brasil, nº 435, Conjunto Hélio Leão, CEP: 75862-196, Quirinópolis, Goiás.

Resumo: O transtorno do Espectro Autista (TEA) é considerado um transtorno do neurodesenvolvimento que pode dificultar a inclusão do estudante no ambiente universitário. Esta pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos relacionados à inclusão de estudantes com transtornos do espectro autista na universidade. A revisão da literatura considerou a busca de artigos científicos nas bases de dados *Web of Science*, *Lilacs* e *Scielo* no período de 2023 a dois de outubro de 2024. Os descritores utilizados foram *autism spectrum disorder and inclusion and university* e estavam na língua inglesa usando o operador booleano AND. Poucas pesquisas que abordam os aspectos relacionados à inclusão de estudantes no ensino superior foram encontradas neste período. De um total de 21 artigos científicos pesquisados nas bases de dados, somente nove foram selecionados levando em consideração os critérios de inclusão e exclusão. Os resultados obtidos através dos artigos científicos, mostraram que os aspectos ligados à inclusão de estudantes com TEA envolvem o acesso, a permanência, habilidades de leitura e escrita, dificuldades nas relações interacionais, conclusão do curso de graduação e falta de uma equipe qualificada para suporte do estudante no ambiente universitário. Neste contexto, a necessidade de um planejamento educacional individualizado no ensino superior para estudantes com TEA é necessário e deve considerar os aspectos pedagógicos, acompanhamento educacional com intervenções na área da psicologia, abrangendo as interações interpessoais. Deste modo, as universidades para inclusão dos estudantes com Transtornos do Espectro Autista, há necessidade de promover adequações na sua estrutura e criar condições para permanência destes estudantes, além de mais pesquisas sobre este assunto na área da educação inclusiva.

Palavras-chave: TEA. Apoio educacional. Ensino Superior. Educação Inclusiva. Interação social.

Introdução

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição caracterizada por comunicação social prejudicada, bem como comportamentos restritos e repetitivos. É considerado um transtorno do neurodesenvolvimento porque está associado a alterações neurológicas que podem começar na vida pré-natal ou pós-natal precoce, alterando o padrão típico de desenvolvimento infantil com consequências a longo prazo (Hodges; Fealko; Soares, 2020) comprometendo a sua inclusão e o seu aprendizado em ambientes educacionais.

No ensino educacional, a educação inclusiva tem por objetivo garantir a qualidade no processo de ensino e aprendizagem para cada estudante, reconhecendo e respeitando a diversidade, de acordo com as suas potencialidades e necessidades (Brasil, 2024).

Neste contexto, a inclusão de estudantes com TEA no ensino superior inclui vários desafios, que segundo Kantor *et al.* (2023) leva em consideração à necessidade

de intervenções educacionais, psicológica, aspectos sociais, comportamentais e a saúde mental que comprometem o aprendizado e podem influenciar nas taxas de evasão na academia.

No que diz respeito, a evasão do estudante com transtorno do espectro autista, pode estar relacionada às dificuldades nas habilidades organizacionais e atencionais podendo interferir no cumprimento de prazos, nas atividades que não estão direcionadas ao seu foco e nas interações sociais a longo prazo (Oliveira; Santiago; Teixeira, 2022). Neste sentido, esta pesquisa buscou realizar uma revisão da literatura sobre os aspectos relacionados à inclusão dos estudantes com TEA na universidade.

Material e Métodos

Esta pesquisa trata-se de uma revisão da literatura sobre os aspectos relacionados à inclusão de estudantes com TEA no ambiente universitário. As bases de dados utilizadas foram: *Web of Science*, *Lilacs* e *Scielo*. Os descritores usados para busca de artigos científicos estavam na língua inglesa e foram os seguintes: *autism spectrum disorder and inclusion and university*. Foram consideradas as publicações no período de 2023 a 02 de outubro de 2024.

Os critérios de inclusão e exclusão foram estabelecidos, selecionando artigos científicos que estavam de acordo com o tema da pesquisa e período. As pesquisas que não atendiam esses critérios de inclusão foram excluídas.

Resultados e Discussão

Um total de 21 artigos foram encontrados, sendo selecionados somente 09 artigos científicos que envolviam a temática da pesquisa. Os resultados das pesquisas destes artigos mostraram que os aspectos relacionados à inclusão dos estudantes com Transtorno do Espectro Autista estão relacionados ao acesso, permanência, conclusão do curso de graduação, dificuldade de relacionamento interpessoal, habilidades de leitura e escrita e a necessidade de uma equipe qualificada de suporte no ambiente universitário.

O acesso de pessoas portadoras de necessidades especiais no ensino superior já é garantido através do aviso circular Aviso Circular nº 277/MEC/GM de 08 de maio de 1996 do Ministério de Educação, dirigido aos reitores das instituições de ensino superior, no qual diz para adequar e criarem condições próprias para o acesso à universidade (Brasil, 1996).

Neste sentido, o número de estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista que ingressam nas universidades vem crescendo, principalmente nas universidades públicas. O despreparo da universidade, a necessidade de conclusão do curso de graduação, aliados à falta de um ambiente interacional durante o ensino médio podem ser geradores de angústia e ansiedade comprometendo sua permanência e conclusão da graduação na universidade (Olivati; Leite, 2019).

Segundo Silveira *et al.* (2023) o processo inclusivo de estudantes com Transtorno do Espectro Autista na universidade pode ter resultados eficazes através de um planejamento educacional individualizado. No ensino superior, por exemplo, este planejamento pode ser usado na elaboração da ementa e no cronograma das disciplinas, apoio psicológico e investir na formação continuada dos docentes. Estas podem contribuir para o aprendizado e permanência do estudante com TEA no ambiente educacional (CAPES, 2021).

Outro aspecto encontrado consiste nas dificuldades relacionadas a leitura e escrita que também podem interferir nas relações dialógicas que foram minimizadas anteriormente ao ingresso na universidade (Silveira; Donato; Santana, 2020).

Neste sentido, para inclusão dos estudantes autistas, alguns aspectos básicos são importantes para o acesso e permanência na universidade dentre eles investir no conhecimento e treinando os funcionários considerando suas experiências em relação aos estudantes com TEA, o fornecimento e promoção de serviços de acessibilidade (Coombs *et al.* 2023).

Considerações Finais

A inclusão de estudantes com transtorno do espectro autista é um desafio para instituições de ensino superior que devem considerar as necessidades específicas de

cada estudante como preconiza a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI). De acordo com os dados das pesquisas é importante que as universidades promovam alterações e adequações relacionadas aos aspectos pedagógicos, nas interações sociais, no acompanhamento educacional e profissional, assim como, intervenção psicológica com o intuito de garantir a permanência neste ambiente educacional, além de mais pesquisas sobre este assunto na área da educação inclusiva.

Agradecimentos

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade – PPGAS, CAPES pelo apoio financeiro.

Referências

BRASIL, Ministério da Educação. Política de Diversidade e Inclusão. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=10297>. Acesso em: 10 de outubro de 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Aviso Circular nº 277/MEC/GM de 08 de maio de 1996. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/aviso277.pdf> . Acesso em: 14 de novembro de 2024

CAPES. Formação docente para inclusão de alunos com transtorno do espectro autista no ensino médio integrado (2021) Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/645023/2/Guia%20Orientativo.pdf> . Acesso em: 14 de novembro de 2024

COOMBS, E. C. et al. Barriers and facilitators to supporting Canadian autistic postsecondary students: Experiences of accessible learning staff and administrators. **Research in autism spectrum disorders**, v. 109, p. 102260–102260, 1 nov. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.rasd.2023.102260> Acesso em: 01 de outubro de 2024

HODGES, H.; FEALKO, C.; SOARES, N. Autism spectrum disorder: Definition, epidemiology, causes, and clinical evaluation. **Translational Pediatrics**, v. 9, n. 1, p. 55–65, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21037/tp.2019.09.09> Acesso em: 02 de outubro de 2024

KANTOR, J. et al. Impact of educational and psychological interventions compared with standard care in college/university students with autism spectrum disorder: a

systematic review protocol. **JBI evidence synthesis**, v. 21, n. 6, p. 1299–1309, 6 mar. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.11124/JBIES-22-00251>. Acesso em: 01 de outubro de 2024

OLIVATI, A. G.; LEITE, L. P. Experiências Acadêmicas de Estudantes Universitários com Transtornos do Espectro Autista: uma Análise Interpretativa dos Relatos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 25, n. 4, p. 729–746, dez. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000400012>. Acesso em: 01 de outubro de 2024

OLIVEIRA, A. F. T. DE M.; SANTIAGO, C. B. S.; TEIXEIRA, R. A. G. Educação inclusiva na universidade: perspectivas de formação de um estudante com transtorno do espectro autista. **Educação e Pesquisa**, v. 48, n. contínuo, p. e238947–e238947, 10 jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1678-4634202248238947por>. Acesso em: 30 de setembro de 2024

SILVEIRA, P. T. DA; DONIDA, L. O.; SANTANA, A. P. Inclusão e permanência de universitários com diagnóstico de transtorno do espectro autista: discussões acerca de barreiras linguísticas. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 25, n. 3, p. 659–675, dez. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1414-40772020000300008>. Acesso em: 30 de setembro de 2024